

Governo não vai zerar déficit

O programa econômico que o governo encaminhou ontem ao Congresso Nacional traça as metas econômicas para o próximo ano, tendo por base uma inflação de 160 por cento e com a previsão de atingir um déficit operacional do setor público de 0,5 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), previsto em Cr\$ 3,5 quatrilhões. Correspon-

derá em redução significativa em relação ao déficit de 3 por cento previsto para este ano.

Os parâmetros relativos à expansão da emissão de moeda e meios de pagamentos seguirão as previsões da inflação. O governo federal, excluindo despesas com e municípios apresentarão um superávit operacional de 0,7 por cento, o que

representa que o governo está com as suas contas sob controle segundo o assessor econômico da Fazenda, João Manoel Cardoso de Mello.

As empresas estatais eliminarão o déficit para o próximo ano. Segundo João Manoel, o governo pretende recuperar as tarifas públicas gradualmente.